



## **Painel de Demografia, Insolvências e Revitalização de Empresas**

**(01/2024)**

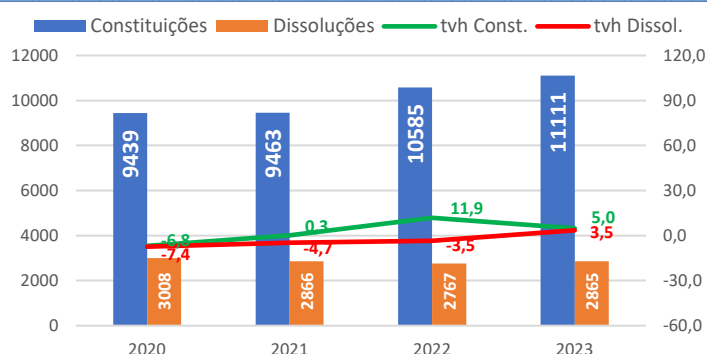
**3.º Trimestre  
2023**



## 1. Demografia Empresarial

### 1.1. 3.º trimestre de 2023

Fig. 1 – Empresas criadas e dissolvidas (N.º e taxa de variação homóloga -tvh)

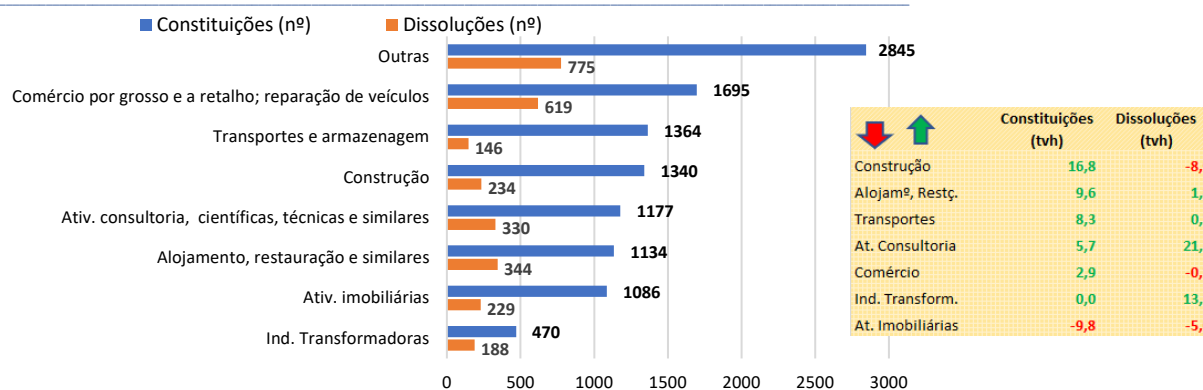


No 3.º trimestre de 2023 (3T23) foram constituídas 11.111 empresas, com uma variação homóloga (VH) de 5,0%.

Dissolveram-se 2.865 empresas, correspondendo a mais 3,5% face ao período homólogo.

Fonte: GEE, com base em dados do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Fig. 2 – Demografia empresarial por atividade económica (Nº)

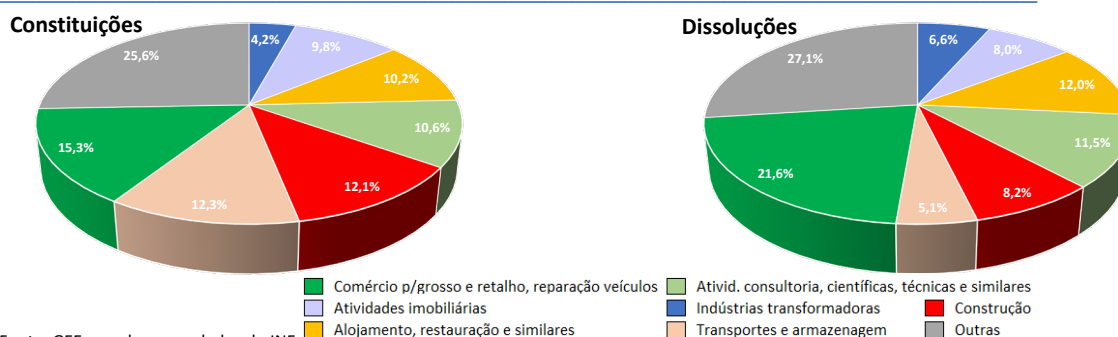


Fonte: GEE, com base em dados do INE.

O **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** teve o maior nº de novas empresas, com 1.695 registos, crescendo 2,9% face ao período homólogo. A **Construção** registou o maior crescimento, com uma VH de 16,8% e 1.340 novas empresas. O setor das **Atividades Imobiliárias** registou uma VH de -9,8%, com 1.086 registos.

O **Comércio** apresentou o maior nº de dissoluções com 619 casos, menos 0,2% face ao período homólogo, seguindo-se do setor do **Alojamento, Restauração e Similares** com 344 (VH de 1,8%) e das **Atividades de Consultoria e Científicas** com 330 dissoluções (VH de 21,3%, o maior crescimento).

Fig. 3 – Constituições e dissoluções por atividade económica (%)



Fonte: GEE, com base em dados do INE.

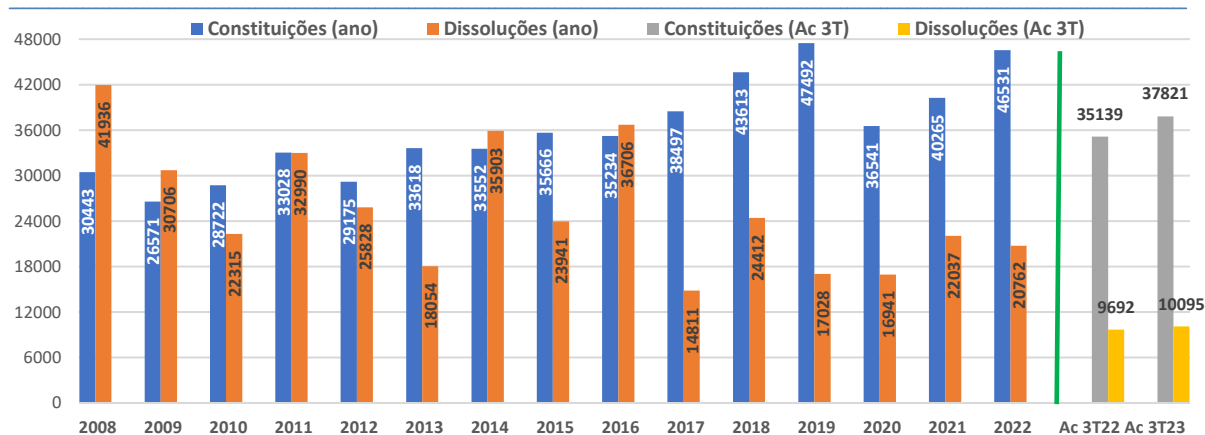
Os setores com maior peso na constituição de empresas, no 3T23, foram o **Comércio por Grosso e Retalho e Reparação de Veículos** (15,3%), **Transportes e Armazenagem** (12,3%) e a **Construção** (12,1%).

Os setores que mais se destacaram em termos de dissolução de empresas foram o **Comércio** (21,6%), o **Alojamento, Restauração e Similares** (12,0%) e as **Atividades de Consultoria e Científicas** (11,5%).



## 1.2 Perspetiva anual

Fig. 4 – Demografia empresarial – ano e 3º trimestre no biénio 2022-23 (N.º)

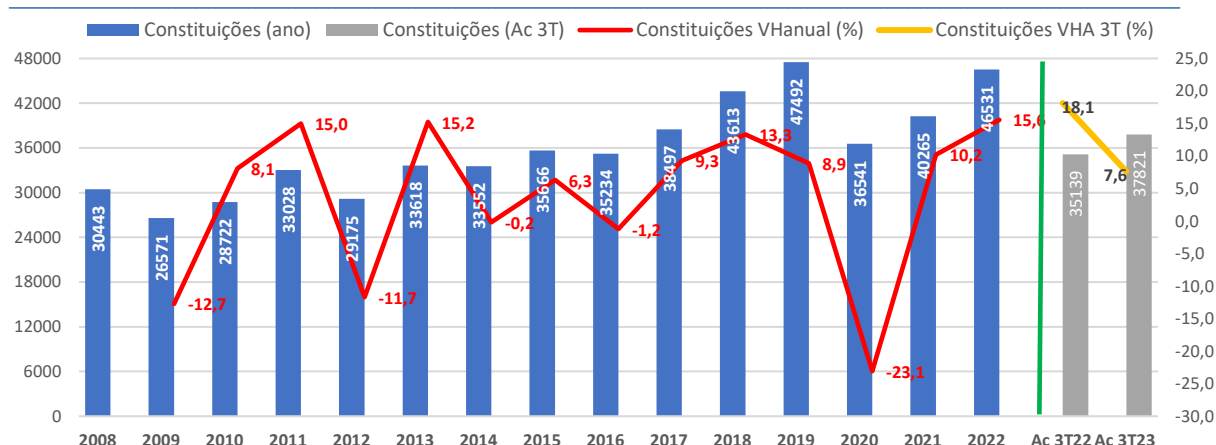


Fonte: GEE, com base em dados do INE.

Até ao final do 3º trimestre de 2023 (3T23) foram criadas 37.821 empresas (81,3% do total de constituições em 2022), das quais foram constituídas 11.111 no 3T23.

Ao nível das dissoluções, até ao final do 3T23 saíram do mercado 10.095 empresas (48,6% das dissoluções de 2022), das quais 2.865 ocorreram no 3T23.

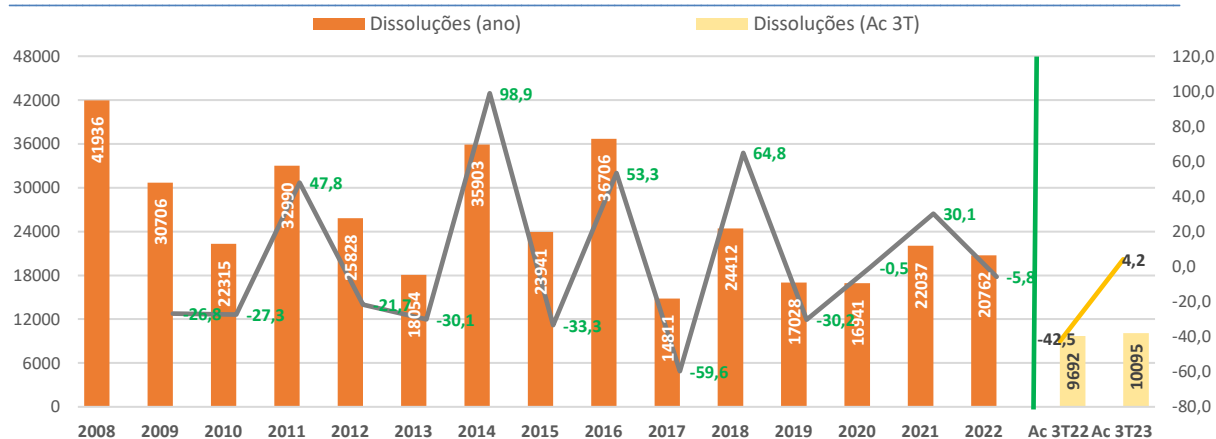
Fig. 5 – Constituições – ano (N.º e variação homóloga anual) e 3º trimestre no biénio 2022-23 (Nº e VH)



Fonte: GEE, com base em dados do INE.

No final do 3T23 a constituição de empresas mostrou um sinal de recuperação, com mais 2.682 novas empresas que no período homólogo (VH de 7,6%).

Fig. 6 – Dissoluções – ano (N.º e variação homóloga anual) e 3º trimestre no biénio 2022-23 (Nº e VH)



Fonte: GEE, com base em dados do INE.

A dissolução de empresas registou uma VH de 4,2% no final do 3T23, representando mais 403 saídas de empresas.



Fig. 7 – Demografia empresarial por atividade económica – 3º trimestre 2023 (N.º)

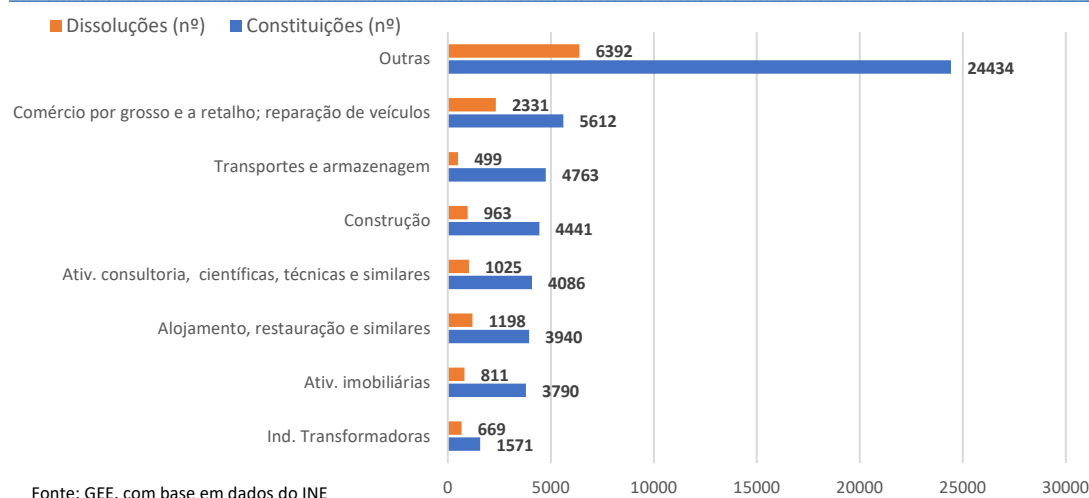
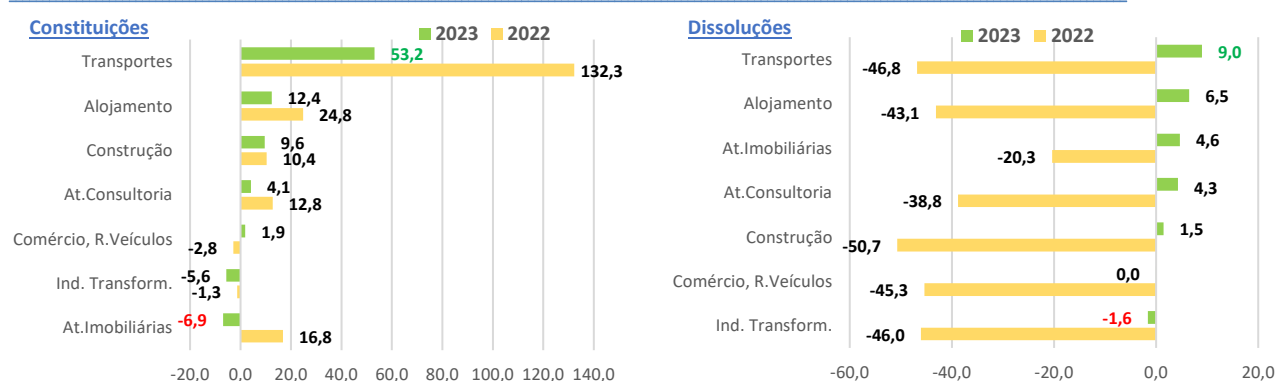


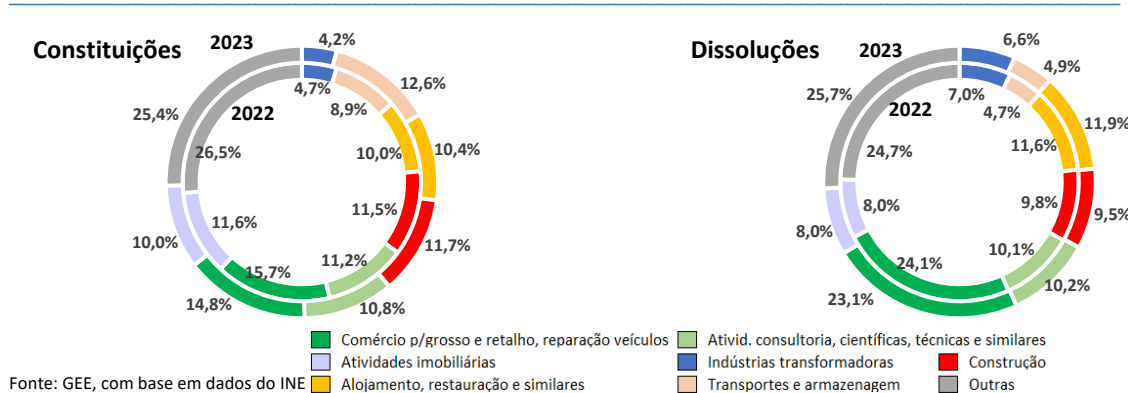
Fig. 8 – Empresas constituídas e dissolvidas por atividade económica - 3º trimestre 2023 (VHA)



No final do 3T23, o setor do **Comércio por grosso e a retalho, e Reparação de veículos** apresentava 5.612 novas empresas, com um crescimento de 1,9% face ao período homólogo (VHA). Os setores dos **Transportes** e do **Alojamento, Restauração e Similares** foram os que mais cresceram em termos de criação de empresas, com uma VHA de 53,2% e 12,4%, respetivamente.

Até ao final do 3T23, os setores de atividade que registaram um aumento na dissolução de empresas comparativamente ao período homólogo foram os **Transportes** (VHA de 9,0%, maior crescimento), o **Alojamento** (VHA de 6,5%), as **Atividades Imobiliárias** (VHA de 4,6%), as Atividades de Consultoria e Científicas (VHA de 4,3%) e a **Construção** (VHA de 1,5%).

Fig. 9 – Constituições e dissoluções por atividade económica – 3º trimestre 2022 e 2023



Em termos acumulados até ao final do 3T23, os setores com maior peso na constituição de empresas foram o **Comércio por grosso e a retalho, e Reparação de veículos** (14,8%), os **Transportes e Armazenagem** (12,6%) e a **Construção** (11,7%).

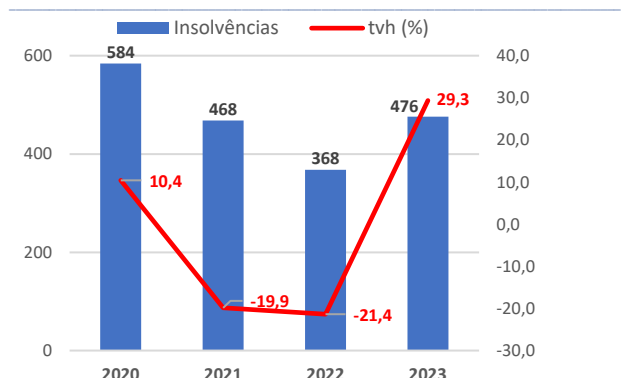
Os setores que mais se destacaram em termos de dissolução de empresas, no final do 3T23, foram o **Comércio** (23,1%), **Alojamento, Restauração e Similares** (11,9%) e **Atividades de Consultoria e Científicas** (10,2%).



## 2. Insolvências: Caracterização e Evolução

### 2.1. 3º trimestre de 2023

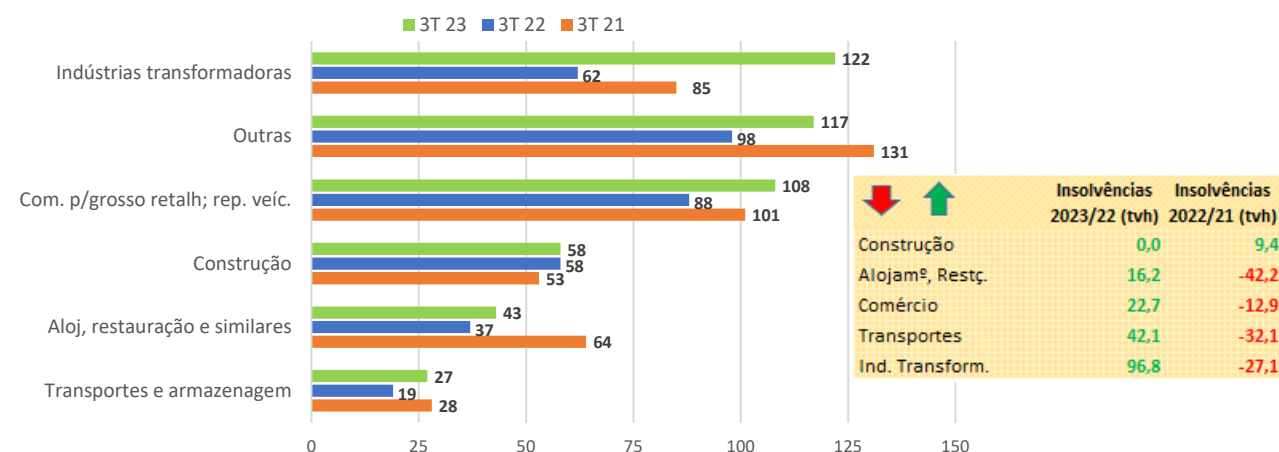
Fig. 10 – Insolvências decretadas (Nº e tvh)



No 3º trimestre de 2023 (3T23), foram decretadas 476 insolvências a empresas, mais 108 que no período homólogo, representando uma VH de 29,3%.

Fonte: GEE, com base em dados da Direção Geral de Políticas da Justiça (DGPJ)  
Dados de insolvências decretadas em tribunais judiciais de 1ª instância

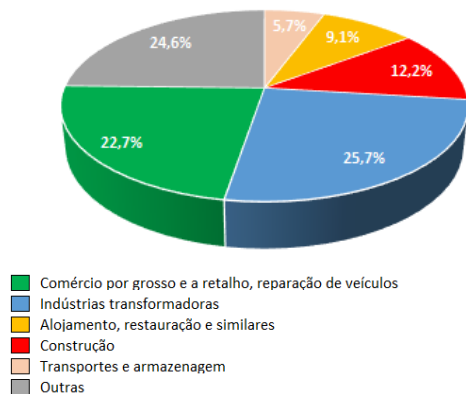
Fig. 11 – Insolvências decretadas por atividade económica (Nº)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ

Os setores de atividade económica com maior número de insolvências, no 3T23, foram as **Indústrias Transformadoras** com 122 registos e uma VH de 96,8% e o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** com 108 registos e um crescimento de 22,7% face ao período homólogo. O setor das **Indústrias Transformadoras** foi o que mais cresceu comparativamente ao período homólogo. O setor da **Construção**, com 58 insolvências decretadas, apresentou uma VH nula.

Fig. 12 – Insolvências decretadas por atividade económica (%)

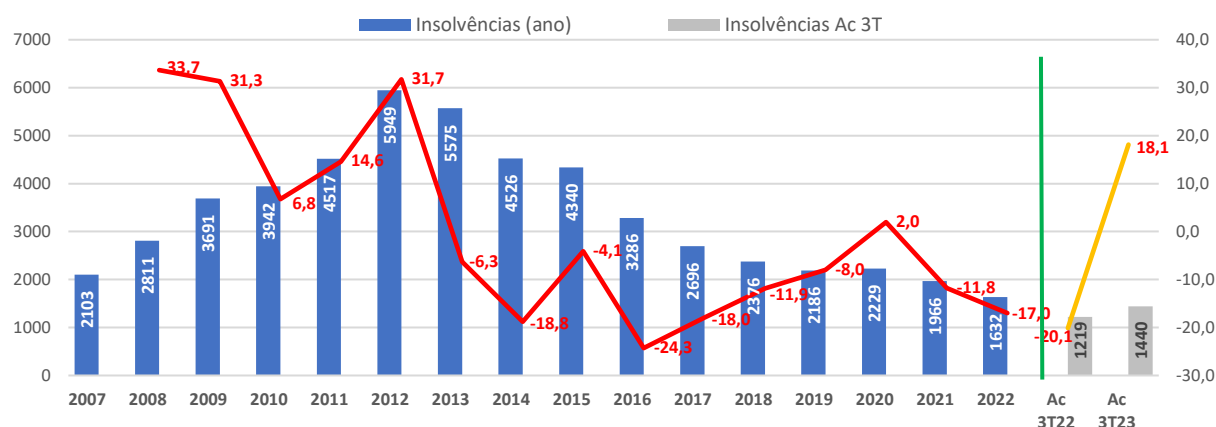


Os setores com maior peso ao nível de insolvências decretadas no 3T23, foram as **Indústrias Transformadoras** (25,7%), o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (22,7%) e a **Construção** (12,2%).



## 2.2 Perspetiva anual

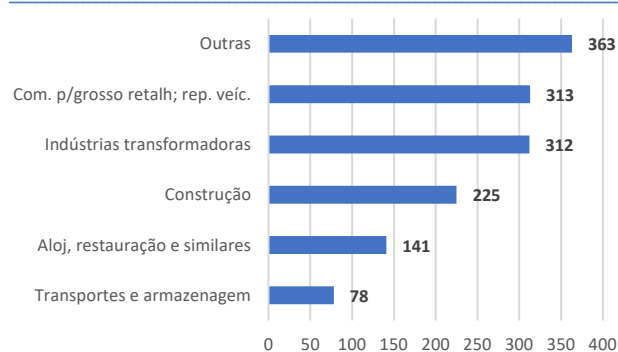
Fig. 13 – Insolvências decretadas - ano (N.º e variação homóloga anual) e 3º trimestre no biénio 2022-23 (N.º e VHA)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

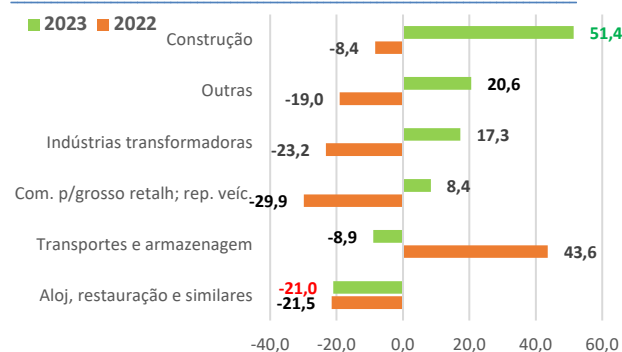
Até ao final do 3º trimestre de 2023 (3T23) foram decretadas 1.440 insolvências, mais 221 do que no período homólogo, correspondendo a uma VHA de 18,1%. As insolvências decretadas até ao final do 3T23 correspondem a 88,2% do valor acumulado de 2022.

Fig. 14 – Insolvências decretadas por atividade económica - 3º trimestre de 2023 (N.º)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

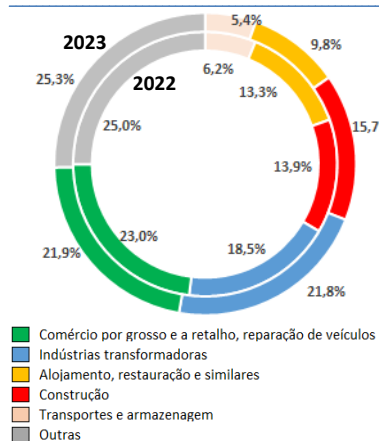
Fig. 15 – Insolvências decretadas por atividade económica - 3º trimestre de 2023 (VHA)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

Até ao final do 3T23, do conjunto de atividades económicas de maior destaque, o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** contabilizou 313 insolvências (uma VHA de 8,4%), as **Indústrias Transformadoras** totalizaram 312 (VHA de 17,3%) e o setor da **Construção**, 225 insolvências (VHA de 51,4%, o maior crescimento). No setor do **Alojamento e Restauração** foram decretadas 141 insolvências e foi o que registou maior decréscimo face ao período homólogo (VHA de -21,0%).

Fig. 16 – Insolvências decretadas por atividade económica - 3º trimestre de 2022 e 2023



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

Em termos acumulados até ao final do 3T23, os setores com maior peso nas insolvências decretadas foram o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (21,9%), **Indústrias Transformadoras** (21,8%) e a **Construção** (15,7%).



## 2.3 Previsões

Fig. 17 – Insolvências na UE (2023 e 2024, VH%)

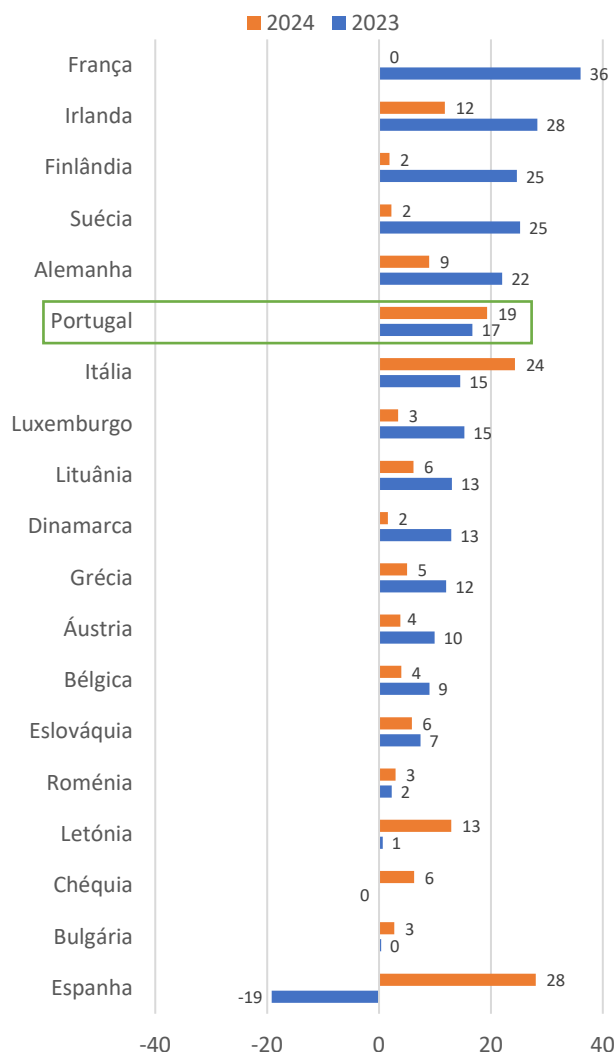
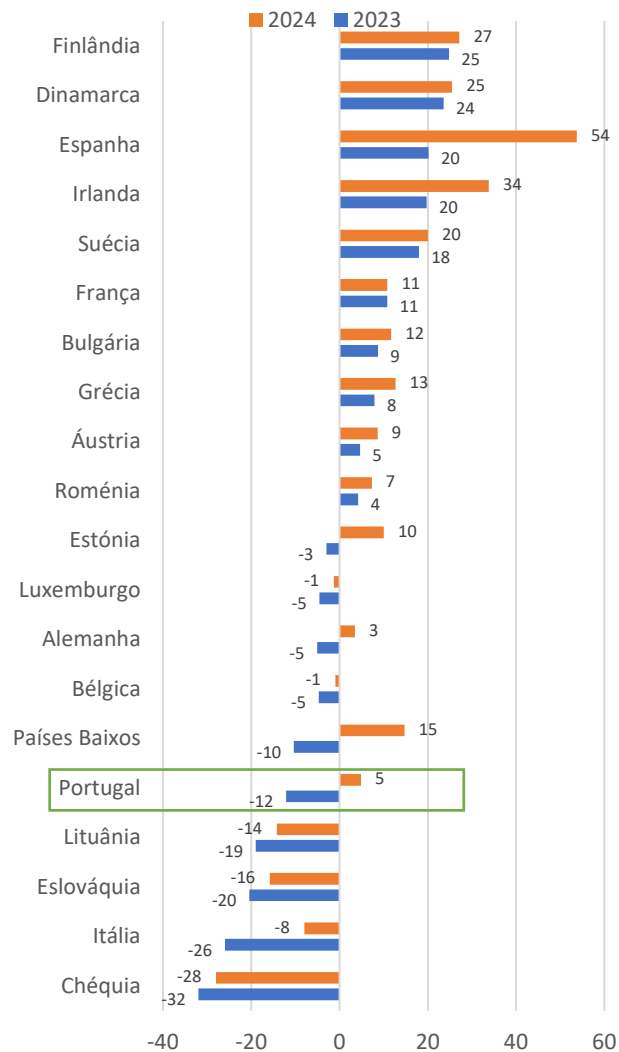


Fig. 18 – Insolvências na UE (2023 e 2024, variação face a 2019)



Fonte: GEE, com base em Allianz Research "Global Insolvency From maul to ruck?", de 18-10-2023.  
Dados para o conjunto de países disponíveis.

De acordo com as previsões da Allianz para 2023 e 2024, o **crescimento** das insolvências na UE será **generalizado** neste biénio, com maior expressão em 2023 e mais de metade dos países a ultrapassarem os níveis pré-pandemia.

Aliado às fragilidades que resultaram da crise pandémica COVID-19 para as empresas, outros fatores se conjugaram e justificam esta tendência: i) o fim das medidas de apoio implementadas para mitigar os efeitos gerados pela crise económica gerada pela pandemia; ii) a guerra na Ucrânia e os *lockdowns* na China que afetaram as cadeias de abastecimento e os preços das matérias-primas, energia e combustíveis; iii) o consequente aumento da inflação na generalidade dos países; iv) o aumento das taxas de juro como elemento-travão à escalada de preços mas que aumenta os custos com os créditos bancários e condiciona o acesso a novos financiamentos necessários à atividade económica, ao investimento e ao crescimento.

Segundo a Allianz, associada a estes fatores surge a incerteza de uma crise financeira global gerada pela turbulência bancária nos Estados Unidos e também na Europa. A contração do crédito é um indício dessa ameaça, que afetará não só as PME como também grandes empresas, onde já se verifica um aumento das insolvências. A resiliência nas grandes empresas tende a diminuir, o que poderá ter um efeito dominó sobre as PME. Por outro lado, os apoios governamentais criados como forma de auxílio para atenuar os efeitos da crise energética e aumento das taxas de juro, não tem atenuado a exposição das PME ao risco de insolvência.

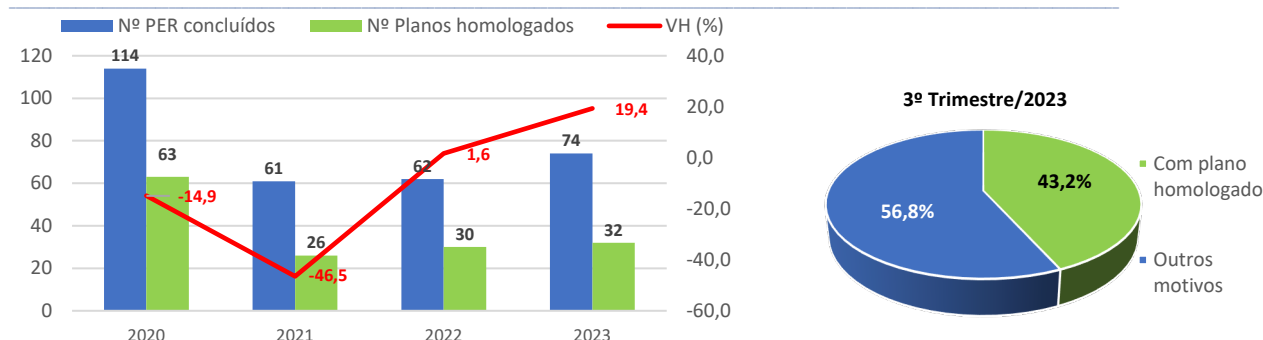
Segundo o relatório da Allianz, para 2024 prevê-se a continuação do crescimento das insolvências na generalidade dos países da UE. No caso de Portugal, o crescimento poderá atingir 17% em 2023 e 19% em 2024.



### 3. Revitalização empresarial, caracterização e evolução do Processo Especial de Revitalização (PER)

#### 3.1. 3º trimestre de 2023

Fig. 19 – Processos - Processo Especial de Revitalização (PER) - concluídos e planos de recuperação homologados



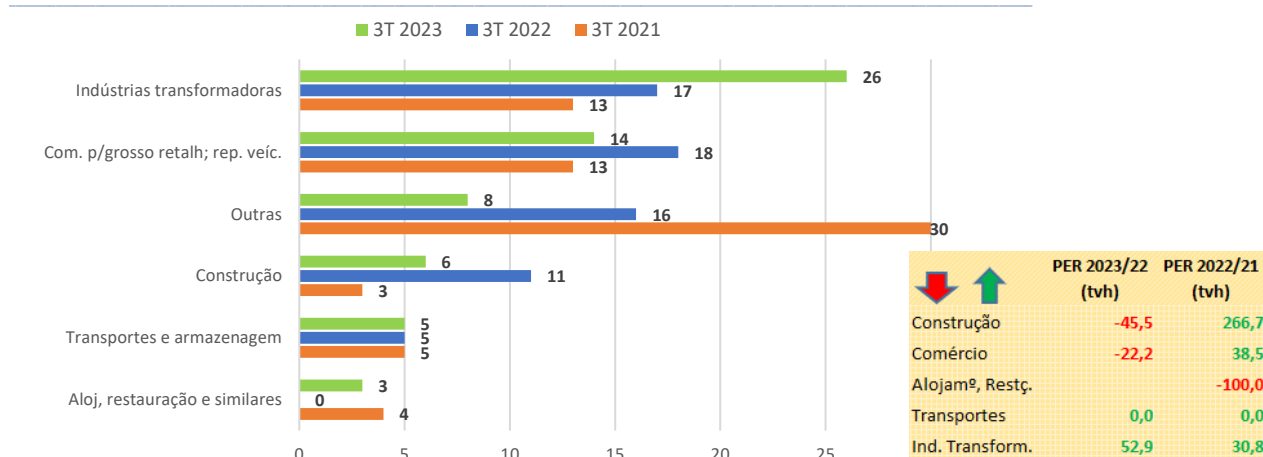
Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Processo PER concluído/finido é aquele que é encerrado num determinado momento, por desistência, insolvência, homologação de plano, entre outros.

Plano de recuperação homologado é aquele que resulta do acordo estabelecido entre as partes para recuperação do devedor e aprovado pelo juiz.

No 3º trimestre de 2023 (3T23), foram encerrados 74 processos PER, mais 12 casos do que no período homólogo (VH de 19,4%). Foram homologados 32 planos de recuperação, o que representa 43,2% do total de processos concluídos no 3T23.

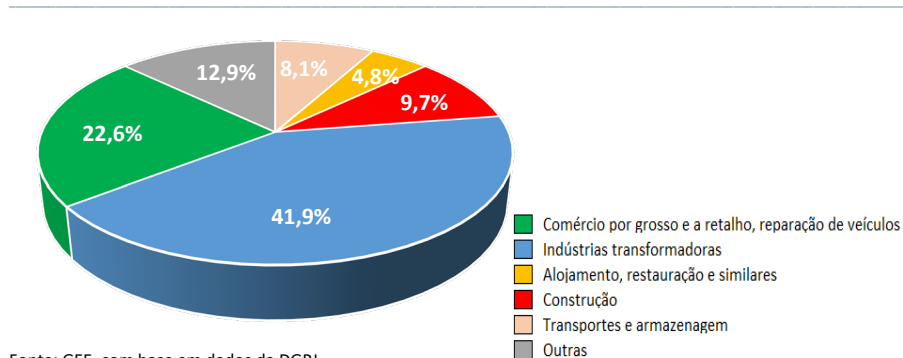
Fig. 20 - Processos PER concluídos por atividade económica (Nº)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

Os setores das **Indústrias Transformadoras** e do **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** registaram o maior número de processos PER concluídos no 3T23, com 26 e 14 casos, respetivamente. Comparativamente ao período homólogo, as **Indústrias Transformadoras** foi o setor que mais cresceu com uma variação de 52,9%, enquanto o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** registou um decréscimo de -22,2% de processos PER concluídos. O setor da **Construção**, com 6 processos PER concluídos, teve uma VH de -45,5%, a maior redução.

Fig. 21 - PER concluídos por atividade económica (%)



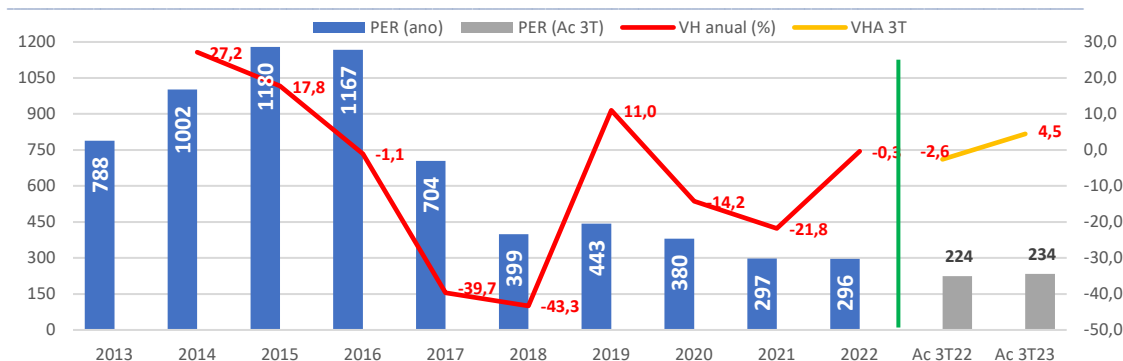
Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Os setores com maior peso ao nível de processos PER encerrados no 3T23 foram as **Indústrias Transformadoras** (41,9%), o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (22,6%), e a **Construção** (9,7%).



## 2.1 Perspetiva anual

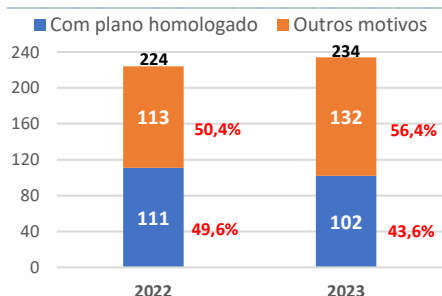
Fig. 22 - PER concluídos - ano (n.º e variação homóloga anual) e 3º trimestre no biénio 2022-23 (N.º e VHA)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Até ao final do 3º trimestre de 2023 (3T23) foram encerrados 234 processos PER, mais 10 do que no período homólogo (uma VHA de 4,5%), representando 79,1% do total de processos concluídos em 2022.

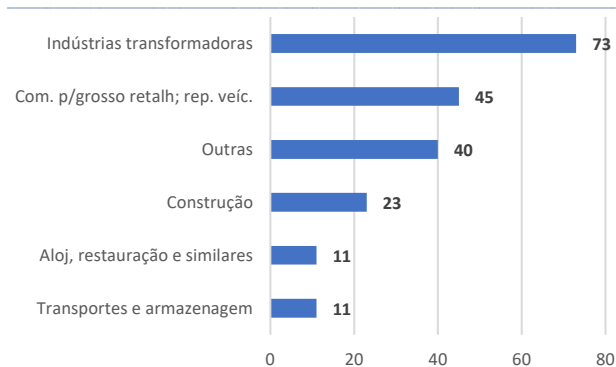
Fig. 23 - PER concluídos e com plano homologado, no 3º trimestre de 2023 (N.º)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

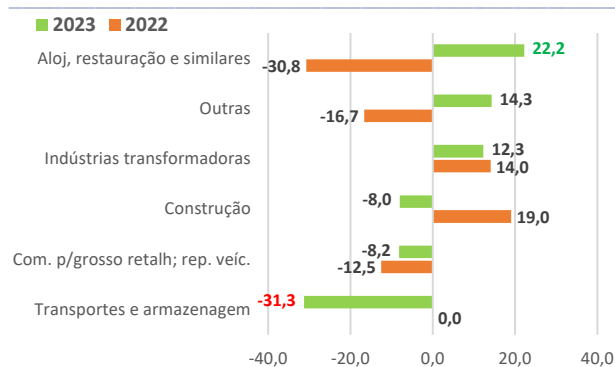
Até ao final do 3T23 foram homologados 102 planos de recuperação, o que corresponde a 43,6% dos PER concluídos.

Fig. 24 - PER concluídos por atividade económica - 3º trimestre de 2023 (N.º)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

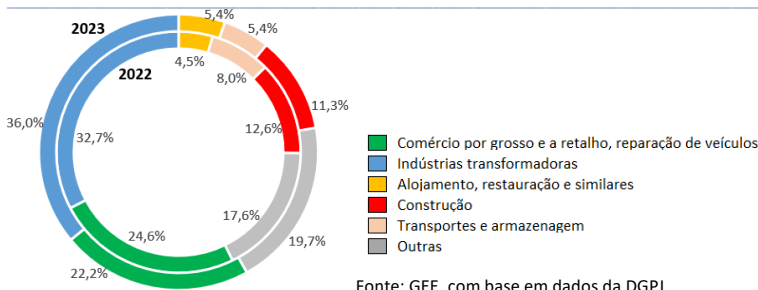
Fig. 25 - PER concluídos por atividade económica - 3º trimestre de 2023 (VHA)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Até ao final do 3T23, as **Indústrias Transformadoras** encerraram 73 processos PER, com uma VHA de 12,3%. O **Alojamento e Restauração** teve o maior crescimento (VHA 22,2%) e os **Transportes** a maior descida (VHA -31,3%), ambos com 11 PER encerrados.

Fig. 26 - PER concluídos por atividade económica – 3º trimestre 2022 e 2023



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Em termos acumulados até ao final do 3T23, os setores com maior peso nos processos PER concluídos foram as **Indústrias Transformadoras** (36,0%), o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (22,2%) e a **Construção** (11,3%).